

- CONMEBOL -  
**EVOLUCIÓN**

GRUPO DE ESTUDOS TÁTICOS  
**Copa Mundial  
Sub-20 da FIFA  
Argentina 2023**



**Acredite sempre.**



# Sumário

<b>INTRODUÇÃO – ALEJANDRO DOMÍNGUEZ</b>	<b>4</b>
<b>INTRODUÇÃO – NERY PUMPIDO</b>	<b>5</b>
<b>GRUPO DE ESTUDOS TÁTICOS</b>	<b>6</b>
<b>HISTÓRIA MUNDIAIS SUB-20</b>	<b>7</b>
<b>SELEÇÕES SUL-AMERICANAS</b>	<b>8</b>
Brasil	8
Uruguai	11
Colômbia	14
Equador	17
Argentina	20
<b>ANÁLISE DOS QUATRO FINALISTAS</b>	<b>24</b>
Coreia do Sul (4°)	24
Israel (3°)	27
Itália (2°)	31
Uruguai (1°)	35
<b>RECONHECIMENTO A MARCELO BROLI - TREINADOR CAMPEÃO</b>	<b>46</b>
<b>RECONHECIMENTO A ALAN MATTURRO, BOLA DE PRATA</b>	<b>47</b>
<b>TENDÊNCIAS TÁTICAS</b>	<b>48</b>
<b>ANÁLISES DOS GOLS</b>	<b>52</b>
<b>MAPA DO FUTEBOL MUNDIAL</b>	<b>54</b>

**Acredite sempre.**

# Brilha o futuro do futebol sul-americano

Mais uma. Outra Copa do Mundo está em casa, na América do Sul. A seleção uruguaia Sub-20 venceu o torneio de 2023, derrotando a Itália na final. Os garotos uruguaiois protagonizaram uma competição que chamou a atenção do mundo do futebol. Não é uma surpresa, já que nesta categoria algumas estrelas presentes já deslumbram e estão surgindo novos talentos que serão consolidados no futuro imediato. É evidente a importância deste torneio, pois nos dá a oportunidade de apreciar o potencial das seleções no enfrentamento dos desafios impostos pela categoria principal. São os jovens cheios de sonhos e energia que amanhã levantarão as bandeiras que hoje levam os jogadores adultos profissionais.

Entretanto, para além do talento e da rebeldia própria de sua idade, esses jovens já estão transitando pelo caminho da aplicação de conceitos técnicos, das abordagens teóricas, da visão estratégica do futebol. No caso da América do Sul, o desafio das equipes técnicas sempre é associar a explosiva habilidade dos jogadores “diferenciados” -que abundam em nossas terras- ao trabalho em equipe, à disciplina tática. Quando uma equipe sul-americana consegue combinar esses fatores se torna imbatível, em qualquer modalidade ou categoria.

Este livro introduz-se nos aspectos técnicos deste importante torneio, com a finalidade de extrair novos ensinamentos e identificar elementos que possam servir no futuro às nossas equipes e seleções. Um painel de especialistas contribui com um olhar profundo e autorizado, mantendo sempre presente uma das missões que a CONMEBOL se impôs: trabalhar a partir da identidade do futebol sul-americano, preservando o que transformou nosso continente em potência mundial.

Espero que este material seja de utilidade aos interessados.

**Muito obrigado.**



Alejandro Domínguez W-S  
Presidente

Confederação Sul-americana de Futebol



# Continuar crescendo, acreditando sempre

Um jogador jamais se esquece de seus primeiros passos no futebol profissional, na juventude. É uma espécie de turbilhão de nervos, garra, esperanças e às vezes dúvidas, tudo impulsionado por uma incontível vontade de mostrar ao mundo inteiro tudo de bom que temos e que podemos dar à nossa equipe. É uma energia especial, única que com a ajuda de técnicos e colegas com mais experiência, vamos aprendendo com o tempo a canalizar e tirar o máximo proveito. Os jovens jogadores sul-americanos mantêm essa chama viva, tal como se pôde ver na última Copa do Mundo Sub-20, na qual a seleção uruguaia obteve o mais que merecido título de CAMPEÃ.

E a essa energia, a esse talento natural forjado com frequência nos campinhos, é indispensável somar o conhecimento técnico, disciplina dentro de campo, uma compreensão total do jogo e das necessidades da equipe. O DNA do futebol sul-americano é um tesouro que devemos conservar e enriquecer, porque é a chave de novas futuras glórias esportivas. Construir a partir do que nos torna únicos, das características que têm colocado o nosso futebol no mais alto nível mundial: essa é a tarefa que temos na CONMEBOL.

Este livro compreende este trabalho. Convocamos técnicos de grande trajetória para que nos ajudem a analisar este importante torneio, para que possamos oferecer a toda a família do futebol sul-americano uma ferramenta, um instrumento para continuar crescendo e desenvolvendo o nosso esporte. Confiamos em que as valiosas reflexões aqui contidas serão úteis para este propósito.

**Muito obrigado.**



Nery Pumpido

Secretário Geral Adjunto – Futebol e Diretor de Desenvolvimento  
Confederação Sul-americana de Futebol



**Acredite sempre:**

# Integrantes do Grupo de Estudos Táticos

**Secretário Geral Adjunto – Futebol e Diretor de Desenvolvimento**



**Nery Pumpido**

## **Especialistas:**



**Gerardo Pelusso**

TREINADOR  
INTEGRANTE  
DO G.E.T.



**Ignacio Riso**

TREINADOR  
ANALISTA



**Clarence Acuña**

COORDENADOR  
CONMEBOL  
DO G.E.T.



**Rodrigo Pérez**

COORDENADOR  
CONMEBOL  
DO G.E.T.



**Krikor Attarian**

TECNOLOGIA, VIDEOS  
E ESTATÍSTICAS  
DO G.E.T.

## **Colaboradores especiais:**

- Nicolás Pérez Maurente (Redação e edição)
- Fabricio Pelusso (Projeto de imagens)

# História dos Mundiais Sub-20

A primeira Copa do Mundo Sub-20 foi disputada em 1977, na Tunísia, e em 2023, a 23ª edição do campeonato foi jogada na Argentina.

Foi oficialmente chamada de “Copa FIFA Coca-Cola” até 1997 e depois “Copa do Mundo de Futebol Juvenil” até o ano de 2005.

Atualmente, é conhecida como “Copa do Mundo de Futebol Sub-20” e continua a ser um torneio tão bem-sucedido e emocionante como sempre tem sido desde a sua criação.

Nestes campeonatos mundiais Sub-20, surgiram jogadores de futebol que posteriormente se tornaram grandes estrelas que hoje fazem parte de uma seleta galeria da FIFA. Diego Armando Maradona, Dunga, Bebeto, Davor Suker, Zvonimir Boban, Juan Román Riquelme, Xavi Hernández, Lionel Messi, Sergio Agüero, Paul Pogba, Giorgian De Arrascaeta, Erling Haaland; são alguns dos fenômenos que surgiram no cenário mundial do futebol através dos torneios Sub-20.

## Mundiais Sub-20

 Sede: Argentina 2023 <b>Vencedor: Uruguai</b>	 Sede: Polônia 2019 <b>Vencedor: Ucrânia</b>	 Sede: República da Coreia 2017 <b>Vencedor: Inglaterra</b>
 Sede: Nova Zelândia 2015 <b>Vencedor: Sérvia</b>	 Sede: Turquia 2013 <b>Vencedor: França</b>	 Sede: Colômbia 2011 <b>Vencedor: Brasil</b>
 Sede: Egito 2009 <b>Vencedor: Gana</b>	 Sede: Canadá 2007 <b>Vencedor: Argentina</b>	 Sede: Holanda 2005 <b>Vencedor: Argentina</b>
 Sede: Emirados Árabes Unidos 2003 <b>Vencedor: Brasil</b>	 Sede: Argentina 2001 <b>Vencedor: Argentina</b>	 Sede: Nigéria 1999 <b>Vencedor: Espanha</b>
 Sede: Malásia 1997 <b>Vencedor: Argentina</b>	 Sede: Catar 1995 <b>Vencedor: Argentina</b>	 Sede: Austrália 1993 <b>Vencedor: Brasil</b>
 Sede: Portugal 1991 <b>Vencedor: Portugal</b>	 Sede: Arábia Saudita 1989 <b>Vencedor: Portugal</b>	 Sede: Chile 1987 <b>Vencedor: Iugoslávia</b>
 Sede: União Soviética 1985 <b>Vencedor: Brasil</b>	 Sede: México 1983 <b>Vencedor: Brasil</b>	 Sede: Austrália 1981 <b>Vencedor: Rep. Fed. da Alemanha</b>
 Sede: Japão 1979 <b>Vencedor: Argentina</b>	 Sede: Tunísia 1977 <b>Vencedor: União Soviética</b>	

Das 23 edições disputadas, **12 títulos** ficaram na América do Sul



  
**-CONMEBOL-**  
**12 títulos**

  
**10 títulos**

  
**1 título**

# Seleções sul-americanas



## BRASIL

A seleção brasileira garantiu sua vaga na Copa do Mundo após se consagrar campeã sul-americana Sub-20, em um torneio disputado na Colômbia, entre os dias 19 de janeiro e 12 de fevereiro de 2023.

A conquista ocorreu de forma invicta, finalizando com uma vitória sobre o Uruguai por 2 a 0 na última partida do hexagonal final. Para o Brasil, esse foi o 12º título na categoria Sub-20.

No Campeonato Sul-Americano, a equipe contou com os dois melhores jogadores do torneio: Vitor Roque e Andrey dos Santos. Além disso, ambos foram os artilheiros do campeonato, com seis gols cada.

### TREINADOR E CARACTERÍSTICAS

Ramón Menezes assumiu o comando técnico em março de 2022. Sua equipe técnica incluiu um assistente técnico, um preparador físico, um treinador de goleiros, um médico, um fisioterapeuta, um analista de vídeo e, para a Copa do Mundo, mais um preparador físico foi incorporado.

Antes da Copa do Mundo, a equipe realizou um microciclo de dez dias com três jogos amistosos. Doze dias antes do torneio, o time completo foi apresentado.

O treinador não pôde contar com cerca de dez jogadores considerados importantes, já que estes não foram liberados por seus clubes.

No Brasil, todas as seleções seguem um trabalho coordenado, desde as categorias de base até a equipe principal. De acordo com Menezes, um ponto a ser melhorado em seu país é a “educação integral dos jovens”.

Durante a Copa do Mundo, a seleção brasileira

adotou um sistema de jogo 1-4-4-2 na defesa e 1-2-3-5 no ataque.

Após o término da competição, o treinador expressou sua surpresa com “a forma de jogar da Itália, com um jogo ofensivo centralizado, mas muito eficaz”.

Em relação aos ajustes, Menezes acredita que a lista com o número de jogadores por equipe deve ser ampliada, uma vez que no mundial atual estava limitada a 21 jogadores, especialmente considerando que não há possibilidade de substituição devido a lesões.

Vale ressaltar que Ramón Menezes foi campeão Sul-Americano Sub-20 como jogador em 1991, no torneio realizado na Venezuela com o nome de “Copa Juventude da América”, e novamente conquistou o título como treinador no Sul-Americano da “Colômbia 2023”.

### DESTAQUES

Os quatro jogadores em destaque da seleção foram: Robert Renán, Andrey, Arthur e Marcos Leonardo.





## JOGADORES EM DESTAQUE

**Robert Renán Alves Barbosa** nasceu em 11 de outubro de 2003, é defensor central e joga no Zenit de São Petersburgo, na Rússia.

Integrou as seleções Sub-18 e Sub-20. Trata-se de um defensor central esquerdo com excelentes qualidades e grande personalidade. Na sua posição, foi uma das principais figuras do Mundial.



**Andrey Nascimento dos Santos** nasceu em 3 de maio de 2004, é meio-campista e atua no Nottingham Forest, na Inglaterra. Ele fez parte das seleções Sub-15 e Sub-20.

Foi o capitão da equipe e desempenhou todas as responsabilidades de sua posição: marcação, criação de jogadas, controle do tempo e chegada ao gol.



**Arthur Augusto de Matos Soares** nasceu em 17 de março de 2003, é lateral direito e joga no Bayer Leverkusen, na Alemanha.

Ele teve uma atuação destacada e é um jogador muito completo para sua posição. Destacou-se por sua excelente marcação e eficácia ao atacar.



**Marcos Leonardo Santos Almeida** nasceu em 2 de maio de 2003, é atacante e joga no Santos, no Brasil. Ele fez parte das seleções Sub-17 e Sub-20.

O jogador é um centroavante forte e poderoso, sempre posicionado perto da área e atento para definir. Foi o segundo principal artilheiro do torneio, com 5 gols.



# Brasil: colocação e resultados

Posição no Mundial	<b>7º LUGAR</b>	Partidas Jogadas: <b>5</b>
		<b>3</b> Vitórias
		<b>0</b> Empates
		<b>2</b> Derrotas

 **ITÁLIA 3 - 2 BRASIL** 

Partida 8, Grupo D - 21 mai 2023

 **BRASIL 6 - 0 REP. DOMINICANA** 

Partida 20, Grupo D - 24 mai 2023

 **BRASIL 2 - 0 NIGÉRIA** 

Partida 29, Grupo D - 27 mai 2023

 **BRASIL 4 - 1 TUNÍSIA** 

Oitavas de final - 31 mai 2023

 **ISRAEL 3 - 2 BRASIL** 

Quartas de final - 3 jun 2023

## Estatísticas

Média de Posse de bola por partida

<b>45%</b> A favor	<b>14%</b> Em disputa	<b>41%</b> Adversários
-----------------------	--------------------------	---------------------------

Km percorridos  
Média por partida

**116 km**

Quantidade de passes  
Média por partida

**389**

Efetividade de passes  
Média por partida

**80%**

Km percorridos em alta intensidade  
Média por partida

**7,2 km**

Gols

<b>16</b> Feitos	<b>7</b> Recebidos	<b>+9</b> Diferença
---------------------	-----------------------	------------------------

Total de cartões

<b>11</b> Amarelos	<b>1</b> Vermelho
-----------------------	----------------------



# URUGUAI

A seleção uruguaia se classificou para a Copa do Mundo após conquistar o vice-campeonato no Sul-Americano da Colômbia.

No Sul-Americano, o Uruguai teve uma excelente atuação, superando as expectativas prévias à competição. A equipe venceu com facilidade a série do Grupo B, jogando na cidade de Cáli, no Estádio “Palmaseca” do Deportivo Cali. A partir daí chegou à última rodada do hexagonal final sem perder nenhuma partida. Nessa etapa, o time perdeu para o Brasil por 2 a 0, mas garantiu o segundo lugar que deu a classificação para a Copa do Mundo.

## TREINADOR E CARACTERÍSTICAS

Marcelo Broli assumiu o comando da seleção em maio de 2022, e sua equipe técnica incluiu um assistente técnico, um treinador de goleiros, dois preparadores físicos e dois analistas de vídeo.

Antes da Copa do Mundo, o treinador decidiu não realizar microciclos até um mês antes do início do torneio. “Quando chegou a data, tínhamos o elenco à nossa disposição, o que nos permitiu fazer uma preparação muito boa no Complexo Celeste. Isso incluiu jogos amistosos contra equipes da primeira divisão do futebol uruguaio e encerramos com dois jogos internacionais contra seleções que participam da Copa do Mundo, como Honduras e Uzbequistão.”

O sistema mais utilizado pelo Uruguai foi o 1-4-2-3-1 e como alternativa utilizou o 1-4-3-3 e o 1-4-4-2. Quanto ao trabalho da seleção com a Associação Uruguaia de Futebol, Broli afirmou: “Tivemos uma relação próxima tanto com a seleção principal quanto com a Sub-17. Convivemos no Complexo e sempre houve um intercâmbio e uma boa comunicação.” Sobre o que precisa ser melhorado em seu

país, ele acrescentou: “O estado dos campos para competições e treinamentos. Dispor de mais recursos humanos nas equipes técnicas, melhorar a formação de árbitros para que o jogo se desenvolva de forma mais dinâmica.”

Na Copa do Mundo, o treinador destacou “Inglaterra e Estados Unidos, que utilizaram o sistema 1-3-4-3, o que lhes permitiu contar com estruturas muito fortes, tanto na defesa (1-5-4-1) quanto no ataque (1-3-2-5), ocupando todas as faixas, com os extremos se fechando e jogando nas costas dos volantes adversários. Isso se baseava em uma excelente forma física e técnica de seus alas, que defendiam como laterais e atacavam como pontas”. Sobre a seleção contra a qual disputaram a final, ele afirmou: “A Itália utilizou um sistema 1-4-3-1-2 e surpreendeu com a qualidade do seu jogo no meio-campo. O time italiano não precisava de amplitude para estabelecer conexões de alta qualidade. Os jogadores mostraram comportamentos muito interessantes”.

Quanto ao seu principal aprendizado após a competição, o treinador destacou que foi “enfrentar equipes de diferentes continentes, com diferentes características, o que exigia ajustes constantes de detalhes. Também aprendi muito com os imprevistos que surgiram no torneio, como lesões, expulsões etc. A capacidade de se adaptar a diferentes contextos faz você crescer muito”.

## DESTAQUES

Os jogadores em destaque da seleção foram: Randall Rodríguez, Sebastián Boselli, Alan Matturro, Fabricio Díaz e Luciano Rodríguez.

### JOGADORES EM DESTAQUE

**Randall Rodríguez** nasceu em 29 de novembro de 2003, é goleiro e joga no Peñarol, no Uruguai. Em 2022, foi campeão da CONMEBOL Libertadores Sub-20 com o Peñarol. Integrou também as seleções Sub-20 e Principal. Teve uma atuação notável na Copa do Mundo, mantendo a trave invicta em seis dos sete jogos em que atuou. Demonstrou personalidade para transmitir confiança ao restante de sua equipe. Devido ao seu desempenho excepcional, houve questionamentos em relação ao prêmio de Melhor Goleiro, concedido pela FIFA ao italiano Sebastiano Desplanches, que talvez devesse ter sido atribuído a ele.

**Sebastián Boselli** nasceu em 4 de dezembro de 2003, é defensor e joga no River Plate, na Argentina. Fez parte das seleções Sub-20 e Principal. O jogador demonstrou um desempenho constante e de alto nível durante todo o campeonato, destacando-se por sua precisão, habilidades no um contra um e excelência no jogo aéreo. Além disso, é reconhecido por sua liderança dentro da equipe.

**Alan Agustín Matturro Romero** nasceu em 11 de outubro de 2004, é zagueiro ou lateral e joga no Gênova, na Itália. Integrou as seleções Sub-15 e Sub-20, sendo campeão Sul-Americano Sub-15 e Campeão Mundial Sub-20. Durante a Copa do Mundo, atuou como lateral esquerdo, embora sua posição original fosse a de zagueiro central. Destacou-se por suas qualidades técnicas, físicas e, principalmente, pela personalidade que demonstrou, influenciando positivamente seus colegas de equipe. Matturro recebeu o prêmio “Bola de Prata” da Copa do Mundo, concedido ao segundo melhor jogador do torneio.

**Fabrizio Díaz Badaracco** nasceu em 3 de fevereiro de 2003, é meio-campista e joga no Al-Gharafa, no Catar. Fez parte das seleções Sub-20 e Principal. Fabrizio foi o capitão e líder da equipe, demonstrando inteligência e uma excelente leitura de jogo. Ele controlou a saída de trás e soube administrar o ritmo da partida, pressionando ou recuando conforme a situação exigia.

**Luciano Rodríguez Rosales** nasceu em 16 de julho de 2003, é atacante e joga no Liverpool, no Uruguai. Integrou as seleções Sub-20 e Principal. Luciano é um jogador potente, habilidoso e com grande capacidade de finalização. Empenhou-se no trabalho em equipe, destacando-se principalmente pelo lado do campo, mas também atuou em posições centrais do ataque. Ele marcou o gol que deu a vitória ao Uruguai na final contra a Itália.



# Uruguai: colocação e resultados

Posição na Copa do Mundo	<b>CAMPEÃO</b>	Partidas disputadas: <b>7</b>		
		<b>6</b> Vitórias	<b>0</b> Empates	<b>1</b> Derrota

 **URUGUAI 4 - 0 IRAQUE** 

Partida 10, Grupo E - 22 mai 2023

 **URUGUAI 2 - 3 INGLATERRA** 

Partida 21, Grupo E - 25 mai 2023

 **TUNÍSIA 0 - 1 URUGUAI** 

Partida 35, Grupo E - 28 mai 2023

 **GÂMBIA 0 - 1 URUGUAI** 

Oitavas de Final - 1 jun 2023

 **EUA 0 - 2 URUGUAI** 

Quartas de Final - 4 jun 2023

 **URUGUAI 1 - 0 ISRAEL** 

Semifinal - 8 jun 2023

 **URUGUAI 1 - 0 ITÁLIA** 

Final - 11 jun 2023

## Estatísticas

Média de Posse de bola por partida

**41%**  
A favor

**15%**  
Em disputa

**44%**  
Adversários

Km percorridos  
Média por partida

**111 km**

Quantidade de passes  
Média por partida

**344**

Efetividade de passes  
Média por partida

**76%**

Km percorridos em alta intensidade  
Média por partida

**6,6 km**

Gols

**12**  
Feitos

**3**  
Recebidos

**+9**  
Diferença

Total de cartões

**7**  
Amarelos

**1**  
Vermelho



# COLÔMBIA

A seleção da Colômbia garantiu sua classificação para a Copa do Mundo ao conquistar o terceiro lugar no Campeonato Sul-Americano. Foi a única equipe que o Brasil não conseguiu vencer. Os dois times se enfrentaram na fase de grupos no Estádio “Pascual Guerrero” em Cáli, e empataram em 1 a 1. Já na fase final do torneio, encontraram-se no Estádio “El Campín” em Bogotá e empataram novamente, desta vez em 0 a 0.

Sua atuação no Sul-Americano a posicionou como uma das seleções mais importantes para representar o futebol sul-americano na Copa do Mundo.

## TREINADOR E CARACTERÍSTICAS

Héctor Cárdenas assumiu o comando técnico em 1º de setembro de 2021 e sua equipe técnica incluiu dois assistentes, um treinador de goleiros, um preparador físico, um analista de vídeo, um médico, um fisioterapeuta, um especialista em cinesiologia, um auxiliar de campo e um psicólogo. Cárdenas explicou que a preparação prévia à Copa do Mundo envolveu 30 dias de trabalho com 40 sessões de treinamento, cinco jogos internacionais e 30 jogadores avaliados. O sistema de jogo mais utilizado foi o 1-4-3-3, com algumas alternativas, como o 1-4-2-3-1, o 1-4-4-1-1 e o 1-4-5-1.

Em relação ao trabalho nas seleções de base, Cárdenas afirmou: “Existe uma relação direta e de integração. Primeiro, entre as diferentes equipes técnicas, há apoio dos profissionais de outras categorias para as competições e ciclos de preparação. Também há comunicação direta e acompanhamento do trabalho com o treinador principal da equipe principal e seus colaboradores”. Sobre ajustes a serem feitos, ele acrescentou: “Pensando no desenvolvimento e evolução de nosso futebol, precisamos unificar critérios, criar documentos guias para os diferentes

processos de formação e metodologia, respeitando os processos de crescimento e desenvolvimento dos atletas”.

Quanto a alguns aspectos a serem melhorados, o treinador enfatizou a necessidade de dar “a devida importância aos campeonatos regidos pela CONMEBOL e pela FIFA, uma vez que as seleções não podem contar com todos os seus jogadores”, devido à falta de obrigatoriedade dos clubes em cedê-los.

Quando consultado sobre o que aprendeu com a Copa do Mundo, Cárdenas declarou que “a competição com seleções de diferentes confederações permite o crescimento profissional e o conhecimento de diferentes estilos de jogo e propostas, algo que é enriquecedor”.

## DESTAQUES

Na seleção colombiana, os jogadores em destaque foram: Kevin Mantilla, Gustavo Puerta, Yaser Asprilla e Óscar Manuel Cortés.



## JOGADORES EM DESTAQUE

**Kevin Andrés Mantilla Camargo** nasceu em 22 de maio de 2003 e é um zagueiro central que joga pelo Talleres de Córdoba, Argentina.

É um zagueiro de destaque, conhecido por sua qualidade e presença sólida na defesa de sua seleção.



**Gustavo Adolfo Puerta Molano** nasceu em 23 de julho de 2003 e é um meio-campista que atua no Bayer Leverkusen, Alemanha.

É um meio-campista completo, com presença na marcação, criação de jogadas e gols. Além disso, ele possui uma personalidade forte para liderar sua equipe.



**Yaser Esneider Asprilla Martínez** nasceu em 19 de novembro de 2003 e é um meio-campista que joga no Watford F. C., Inglaterra.

É um jogador talentoso e criativo. Embora não tenha participado do Sul-Americano, contribuiu de maneira única para a equipe na Copa do Mundo, trazendo um estilo de jogo diferenciado, algo que poucos conseguem fazer.



**Óscar Manuel Cortés** nasceu em 3 de dezembro de 2003 e é um atacante que joga pelo Lens, na França. Integrou as seleções Sub-19, Sub-20 e a seleção principal.

Cortés é um atacante conhecido por sua potência, velocidade, habilidade para finalizar com ambas as pernas e sua constante ambição de marcar gols. Durante o Sul-Americano, ele marcou 3 gols, e no Mundial, anotou 4 gols.



# Colômbia: colocação e resultados

Posição na Copa do Mundo	<b>6° LUGAR</b>	Partidas disputadas: <b>5</b>
		<b>3</b> Vitórias
		<b>1</b> Empate
		<b>1</b> Derrota

 **ISRAEL 1 - 2 COLÔMBIA** 

Partida 5, Grupo C - 21 mai 2023

 **JAPÃO 1 - 2 COLÔMBIA** 

Partida 18, Grupo C - 24 mai 2023

 **COLÔMBIA 1 - 1 SENEGAL** 

Partida 30, Grupo C - 27 mai 2023

 **COLÔMBIA 5 - 1 ESLOVÁQUIA** 

Oitavas de final - 31 mai 2023

 **COLÔMBIA 1 - 3 ITÁLIA** 

Quartas de final - 3 jun 2023

## Estatísticas

Média de Posse de bola por partida

**44%**  
A favor

**15%**  
Em disputa

**41%**  
Adversários

Km percorridos  
Média por partida

**110 km**

Quantidade de passes  
Média por partida

**460**

Efetividade de passes  
Média por partida

**82%**

Km percorridos em alta intensidade  
Média por partida

**6,8 km**

Gols

**11**  
Feitos

**7**  
Recebidos

**+4**  
Diferença

Total de cartões

**10**  
Amarelos

**0**  
Vermelho





# EQUADOR

A seleção do Equador se classificou para a Copa do Mundo ao conquistar o quarto lugar no Sul-Americano. A equipe chegou ao torneio como atual campeã, título que havia conquistado no Sub-20 Sul-Americano anterior, realizado no Chile em 2019. Essa foi a primeira vez que o Equador venceu o Sub-20.

No entanto, o quarto lugar obtido na Colômbia não atendeu às expectativas da equipe, embora essa posição tenha garantido sua vaga para a Copa do Mundo.

## TREINADOR E CARACTERÍSTICAS

O treinador Miguel Ángel Bravo assumiu a liderança da seleção em 1º de março de 2023, e sua equipe técnica incluiu dois assistentes técnicos, pois o treinador da Sub-17 se juntou ao grupo, além de um preparador físico, treinador de goleiros e analista de vídeo.

Em relação à preparação para o torneio, Bravo explicou: “Tivemos um microciclo de treinamento de oito dias em Quito. Depois disso, os jogadores terminaram de unir-se ao grupo em 10 de maio. No mesmo dia, viajamos para Buenos Aires e ficamos lá até o dia 16, quando jogamos dois amistosos internacionais e depois viajamos para San Juan.”

O sistema de jogo mais utilizado pela seleção foi o 1-4-3-3, com uma alternativa sendo o 1-3-4-3.

Sobre a Copa do Mundo, Bravo expressou: “Gostei muito da forma de jogar dos Estados Unidos. Foi uma equipe muito tática que sempre tentou jogar futebol, gerando vantagens e associando-se desde trás; ao mesmo tempo, era muito intenso quando não tinha a bola.”

Quanto ao trabalho nas categorias de base, o treinador explicou que “Na Federação

Equatoriana de Futebol, todas as categorias juvenis trabalham juntas, no mesmo local físico, onde nos reunimos regularmente para planejar, fazer scouting etc. Nos treinos e torneios, buscamos que parte da equipe técnica possa colaborar com outra categoria, de modo que o conhecimento seja compartilhado”.

Quanto a melhorias no âmbito local, o investimento dos clubes é fundamental. Bravo entende que “vários clubes não dão muita importância às divisões de base e investem muito pouco.” Já em relação à Copa do Mundo, o treinador acredita que “os clubes deveriam ser obrigados a ceder os jogadores, o que elevaria o nível da competição.”

Miguel Ángel Bravo reconheceu que a competição o ensinou a “ter a oportunidade de ajudar os jovens a lidarem com suas emoções, pois eles sentiam muita pressão ao representar o país.”

## DESTAQUES

Os jogadores em destaque do Equador foram: Joel Ordóñez, Óscar Zambrano, Kendry Páez e Nilson Angulo.



**Acredite sempre.**

## JOGADORES EM DESTAQUE

**Joel Ordóñez** nasceu em 21 de abril de 2004, é zagueiro central e joga no Brujas, na Bélgica. Fez parte das seleções Sub-15, Sub-20 e Principal.

É um zagueiro central canhoto de grande presença que teve um desempenho muito bom na Copa do Mundo.



**Óscar Zambrano** nasceu em 20 de abril de 2004, é volante central e joga no Liga Deportiva Universitaria, no Equador.

É um volante com excelente técnica, visão de jogo e um chute muito bom, tanto para passes longos quanto para chutes de média distância.



**Ray Kendry Páez Andrade** nasceu em 4 de maio de 2007, é meio-campista e joga no Independiente del Valle, no Equador. Integrou as seleções Sub-17, Sub-20 e Principal.

É um jogador canhoto, criativo e com um grande chute. Mesmo tendo idade Sub-17, ele jogou na Copa do Mundo Sub-20 e já foi convocado para a seleção Principal, sendo considerado uma promessa equatoriana.



**Nilson David Angulo Ramírez** nasceu em 19 de junho de 2003, é meio-campista ou ponta, joga no Anderlecht, na Bélgica. Fez parte das seleções Sub-20 e Principal.

É um jogador com muita habilidade no um contra um e seus dribles são, por vezes, imprevisíveis.



# Equador: colocação e resultados

Posição na Copa do Mundo	<b>12° LUGAR</b>	Partidas disputadas: <b>4</b>		
		<b>2</b> Vitórias	<b>0</b> Empate	<b>2</b> Derrotas

 **EUA 1 - 0 EQUADOR** 

Partida 3, Grupo B - 20 mai 2023

 **EQUADOR 2 - 1 ESLOVÁQUIA** 

Partida 16, Grupo B - 23 mai 2023

 **EQUADOR 9 - 0 FIJI** 

Partida 25, Grupo B - 26 mai 2023

 **EQUADOR 2 - 3 REP. DA COREIA** 

Oitavas de final - 01 jun 2023

## Estadísticas

<b>Média de Posse de bola por partida</b> <b>51%</b> A favor <b>13%</b> Em disputa <b>36%</b> Adversários			<b>Km percorridos</b> Média por partida <b>109 km</b>	
<b>Quantidade de passes</b> Média por partida <b>514</b>		<b>Efetividade de passes</b> Média por partida <b>84%</b>		<b>Km percorridos em alta intensidade</b> Média por partida <b>6,8 km</b>
<b>Gols</b> <b>13</b> Feitos <b>5</b> Recebidos <b>+8</b> Diferença			<b>Total de cartões</b> <b>3</b> Amarelos <b>0</b> Vermelho	



# ARGENTINA

Em primeiro lugar, a Argentina teve o grande mérito de organizar a Copa do Mundo Sub-20 em tempo recorde. Diante da complicada situação que a FIFA enfrentou, quando cancelou a sede estabelecida na Indonésia, a realização da competição esteve em dúvida. Foi aí que a Associação de Futebol Argentino, com o apoio da CONMEBOL, assumiu a organização do Mundial.

Tudo isso deve ser levado em consideração na preparação da equipe argentina para o torneio. Houve muito pouco tempo para reunir o elenco e ajustar os detalhes antes de entrar em campo, uma vez que inicialmente não estavam classificados para o Mundial.

## TREINADOR E CARACTERÍSTICAS

Javier Mascherano assumiu o comando da seleção em janeiro de 2022, e sua equipe técnica foi composta por dois assistentes técnicos, um preparador físico, um treinador de goleiros e um analista de vídeo.

Em relação à preparação para a competição, Mascherano afirmou: “Tivemos a sorte de disputar dois amistosos, contra a República Dominicana e o Japão. Isso nos ajudou a observar os jogadores e a ganhar ritmo.”

O treinador teve como principal sistema de jogo o 1-4-2-3-1, e sobre treinar a seleção em seu país, acrescentou: “Nunca imaginei que poderia ser o treinador de uma seleção juvenil e que o Mundial seria realizado em nosso país. O futebol é um esporte no qual você precisa entrar em campo, desconsiderar as pressões e competir bem. Eu dizia aos jogadores para aproveitar e se divertir, pois nunca se sabe se terão a oportunidade de jogar outro Mundial.” Mascherano também explicou que neste tipo de competições, com jogadores tão jovens, “a ansiedade deve ser

transformada em esperança, em boas energias, em algo positivo.”

Em relação ao trabalho das seleções na Federação, o diretor técnico afirmou: “Como treinadores de seleções juvenis, tentamos nos alinhar com a seleção principal. Se vemos que a equipe principal tem a ideia de jogar com muitos meio-campistas, tentamos aplicar isso nas equipes juvenis. Procuramos ter as mesmas características de jogadores, desde que tenhamos opções.”

Sobre o resultado na Copa do Mundo, Javier Mascherano disse: “Em termos de resultados, é verdade que não nos saímos bem. É claro que temos a responsabilidade de competir. No Mundial, acredito que merecíamos um pouco mais, mas assim é o futebol. E a realidade é que ficamos felizes em contribuir para a seleção com jogadores como Buonanotte, Garnacho, Carboni... E, assim, vamos continuar alimentando nosso futebol.”

## DESTAQUES

Os jogadores em destaque da seleção argentina foram Valentín Barco, Valentín Carboni, Luka Romero e Alejo Véliz.



## JOGADORES EM DESTAQUE

**Valentín Barco** nasceu em 23 de julho de 2004, é lateral esquerdo ou meio-campista e joga pelo Boca Juniors, Argentina. Ele integrou as seleções Sub-15, Sub-17 e Sub-20.

Tendo uma atuação relevante ao jogar como lateral esquerdo, com boa capacidade ofensiva, visão clara de jogo e excelente habilidade para finalizar as jogadas.



**Valentín Carboni** nasceu em 5 de março de 2005, é meio-campista e joga pelo Monza, Itália. Fez parte da seleção italiana Sub-17 e das seleções argentinas Sub-20 e Principal.

É um meio-campista criativo que também pode atuar como atacante, com habilidade para conduzir a bola, além de ter uma passada longa e ser capaz de desequilibrar o jogo.



**Luka Romero Bezzana** nasceu em 18 de novembro de 2004, é atacante e joga pelo Milan, Itália. Integrou as seleções Sub-15, Sub-17, Sub-20 e Principal.

Começou alternando entre o banco e o time titular e acabou se tornando um dos jogadores mais importantes da equipe. É um jogador criativo, talentoso e tem um excelente chute com a perna esquerda.



**Alejo Véliz** nasceu em 19 de setembro de 2003, é centroavante e joga pelo Tottenham Hotspur, Inglaterra.

Ele é um típico centroavante de área, sendo um jogador forte, com habilidades no jogo aéreo e sempre posicionado perto do gol adversário.



# Argentina: colocação e resultados

Posição na Copa do Mundo	<b>9° LUGAR</b>	Partidas disputadas: <b>4</b>
		<b>3</b> Vitórias
		<b>0</b> Empate
		<b>1</b> Derrota

 **ARGENTINA 2 - 1**  **UZBEQUISTÃO**  
Partida 2, Grupo A - 20 mai 2023

 **ARGENTINA 3 - 0**  **GUATEMALA**  
Partida 14, Grupo A - 23 mai 2023

 **NOVA ZELÂNDIA 0 - 5**  **ARGENTINA**  
Partida 28, Grupo A - 26 mai 2023

 **ARGENTINA 0 - 2**  **NIGÉRIA**  
Oitavas de final - 31 mai 2023

## Estadísticas

Média de Posse de bola por partida	Km percorridos Média por partida
<b>59%</b> A favor	<b>115 km</b>
<b>13%</b> Em disputa	
<b>28%</b> Adversários	

Quantidade de passes Média por partida	Efetividade de passes Média por partida	Km percorridos em alta intensidade Média por partida
<b>649</b>	<b>88%</b>	<b>6,9 km</b>

Gols			Total de cartões	
<b>10</b> Feitos	<b>3</b> Recebidos	<b>+7</b> Diferença	<b>8</b> Amarelos	<b>1</b> Vermelho



**CAMPEONES  
DEL MUNDO**

# Análise dos quatro finalistas



**COREIA  
DO SUL**

**4°  
LUGAR**

A seleção da Coreia do Sul teve um desempenho notável no torneio. Terminou na quarta posição e elevou o continente asiático a uma das forças mais importantes no cenário mundial.

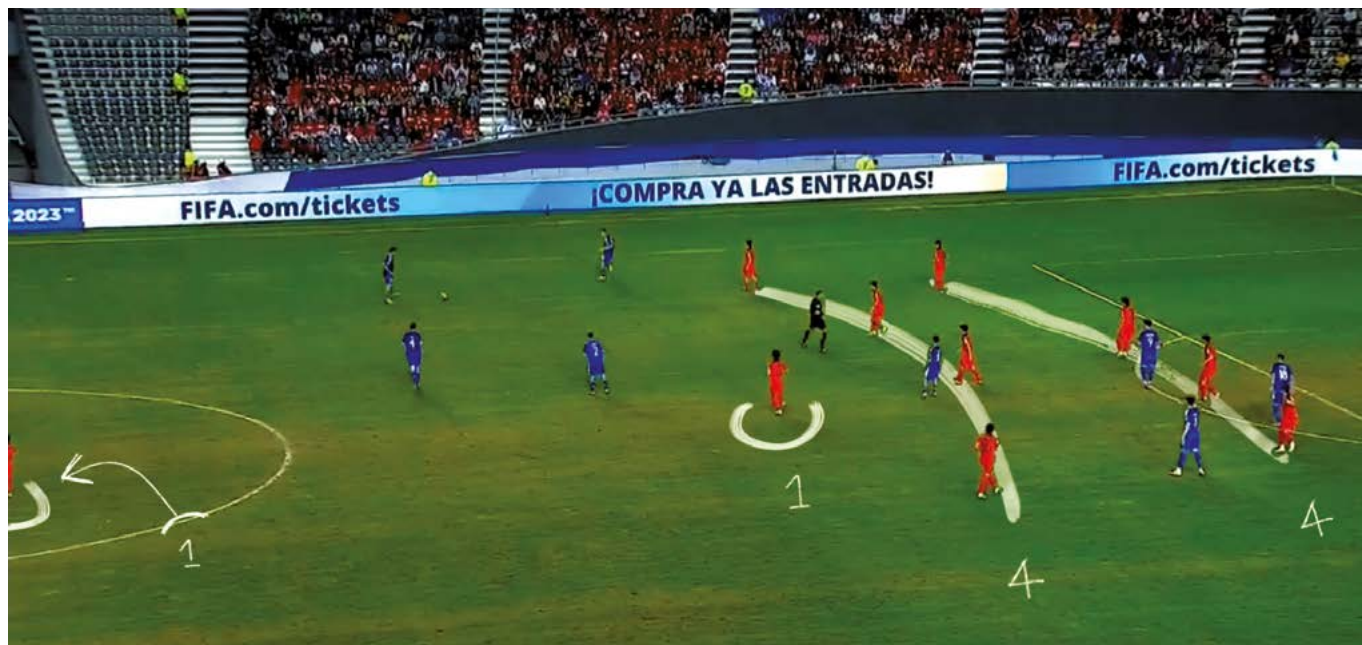
Permaneceu fiel à sua tradição, demonstrando disciplina tática, espírito de luta e contando com alguns jogadores de grande potencial. A equipe deixou uma excelente impressão do seu futebol.

## SISTEMA DE JOGO:

O sistema de jogo base adotado pela Coreia do Sul foi o 1-4-2-3-1. Em momentos específicos, foram utilizados o 1-4-3-3 e o 1-5-2-3.

## DEFESA:

A equipe mostrou uma excelente organização tática. Geralmente, não pressionava o adversário em zona alta, permitindo que este saísse jogando a partir da própria área. A marcação começava no terço médio do campo, encurtando espaços na retaguarda. Em extrema defesa, adotou-se uma formação de 4-4-1, deixando o centroavante isolado na frente, pronto para um possível contra-ataque depois de recuperar a bola.



## Glossário

**CEN:** Zagueiros Centrais

**LAT:** Laterais ou marcadores de ponta

**MEI:** Meio-campistas

**INT:** Meias interiores

**MPON.:** Meia-atacante

**ATA:** Atacantes

**EXT:** Extremos

**PON:** Atacante de ponta

**J.L.:** Jogador Livre



## ELABORAÇÃO DE JOGO:

A seleção sul-coreana foi muito prática administrando duas opções. Uma delas era começar a partir de trás, de sua própria área, se o adversário permitisse. A segunda opção era o jogo direto para LEE YOUNG-jun (9) e três jogadores se movimentavam em profundidade nas suas costas.



## VARIANTES OFENSIVAS:

A principal arma ofensiva do time foi a jogada de bola parada. Dessa maneira eles marcaram seis dos dez gols que fizeram no torneio.

Os jogadores aplicavam muita velocidade no ataque. Com ataques elaborados, ativavam o lado oposto ou com passes em profundidade pelas costas dos defensores. Também usavam o contra-ataque rápido ao recuperar a bola. Além disso, buscavam lançar cruzamentos na área.



**Acredite sempre:**

## SITUAÇÕES DE BOLA PARADA (SBP)

Gols feitos: 6		
<b>3</b> Escanteio	<b>2</b> Pênalti	<b>1</b> Cobrança de lateral

Gols recebidos: 6		
<b>2</b> Escanteio	<b>3</b> Pênalti	<b>1</b> Tiro livre

### DEFESA:

A equipe realizou uma marcação mista nos tiros livres e marcação em zona nas cobranças de lateral.



### ATAQUE:

Foi um grande ponto forte. O time marcou gols desta forma em seis dos sete jogos disputados. Não marcaram contra Gâmbia, empatando em 0 a 0.

Gols feitos: 10				
Tipologia dos gols				
<b>3</b> Escanteio	<b>2</b> Pênalti	<b>1</b> Cobrança de lateral	<b>2</b> Ataque elaborado	<b>2</b> Ataque rápido

### JOGADORES EM DESTAQUE:

**LEE SEUNG-won:** Foi o capitão da equipe, um jogador muito completo tanto no ataque quanto na defesa. Sempre se envolvia nas jogadas ofensivas e rapidamente se posicionava à frente do sistema defensivo 1-4-4. Foi fundamental nos contra-ataques após a recuperação da bola. Foi o artilheiro de sua seleção com três gols.

**LEE YOUNG-jun:** Centroavante, referência no ataque para o jogo direto e cruzamentos na área. Conduzia muito bem a bola. Marcou dois gols.

**CHOI YE-hoon:** Defensor central sólido, com grande jogo aéreo e muita personalidade. Foi fundamental em jogos decisivos ao marcar gols de escanteio; fez dois.



ISRAEL

3°  
LUGAR

A seleção de Israel chegou à Copa do Mundo com o histórico de ter sido vice-campeã da UEFA. Confirmou seu poder com uma grande atuação no torneio, conquistando o terceiro lugar.

Mostrou grande determinação para superar a adversidade. Perdeu o primeiro jogo e empatou o segundo. No terceiro, precisava vencer para avançar às oitavas de final e derrotou o Japão no último minuto, mesmo estando em desvantagem e com um jogador a menos devido a uma expulsão. Superou o Brasil nas quartas de final, depois de perder em duas ocasiões, para finalmente vencer por 3 a 2 e garantir um lugar entre as quatro melhores equipes da Copa do Mundo.

## SISTEMA DE JOGO:

O sistema utilizado por Israel foi o 1-4-2-3-1.

## DEFESA:

Sua primeira ação defensiva era a pressão alta, com seis jogadores mais adiantados. A equipe mantinha o centroavante orientando o adversário com a bola para um dos lados, a fim de direcionar a equipe e pressionar nessa zona.



Quando recuavam para sua extrema defesa, os jogadores buscavam formar um bloco compacto com pouca distância entre as linhas deixando o centroavante mais avançado.



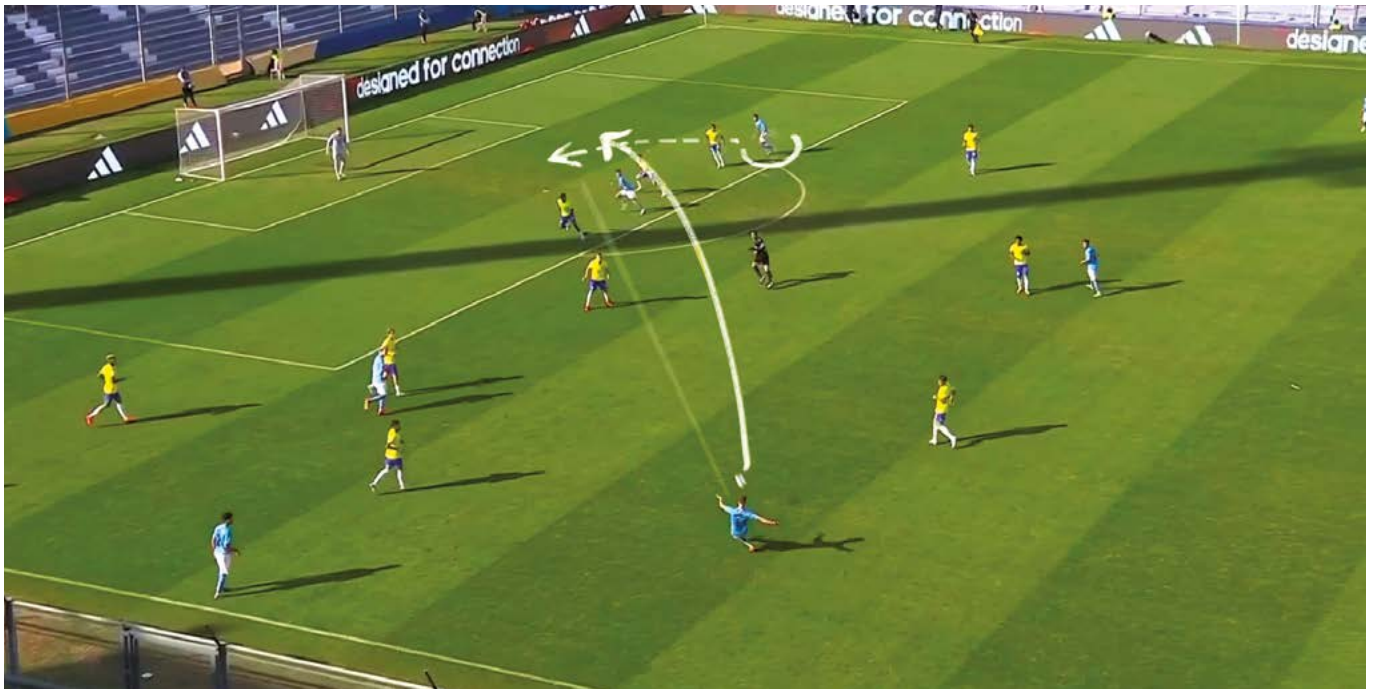
### ELABORAÇÃO DE JOGO:

O time tentava sair jogando a partir de sua própria área. Os jogadores formavam uma linha de três, com um meio-campista que se posicionava entre os zagueiros centrais ou ao lado deles. Os laterais proporcionavam amplitude e profundidade. Os pontas se movimentavam para o centro e liberavam espaço. O outro meio-campista, juntamente com o meia-atacante, buscava ganhar espaços pelo meio. O centroavante fornecia profundidade à equipe.



## VARIANTES OFENSIVAS:

Bom jogo interior e excelente jogo pelas laterais. A finalização das jogadas com cruzamentos para a área foi um de seus pontos fortes no ataque. Cinco gols foram marcados dessa forma.



## SITUAÇÕES DE BOLA PARADA (SBP)

Gols feitos: **3**

**1**

Escanteio

**1**

Pênalti

**1**

Cobrança lateral

Gol recebidos: **2**

**2**

Pênalti

**Acredite sempre:**

## DEFESA:

Nos escanteios foi realizada uma marcação mista.



Nas cobranças de lateral o time efetuou a marcação em zona.



## ATAQUE:

A equipe fez 3 gols (SBP) dos 11.

**Gols feitos: 11**

**Tipologia dos gols**

**1**

Escanteio

**1**

Pênalti

**1**

Cobrança de lateral

**4**

Ataque elaborado

**4**

Ataque rápido

## JOGADORES EM DESTAQUE:

**Tomer Tzarfati:** Foi fundamental nos resultados de alguns jogos com excelentes defesas.

**Ilay Madmon:** Atuou como meio-campista, foi o capitão e estrategista da equipe. Controlava o ritmo de jogo e liderava a equipe tanto por seu talento quanto por sua personalidade.

**Anan Khalaili:** Jogou como ponta e atacante, mostrando habilidades no jogo aéreo e se destacando em situações de mano a mano. Marcou três gols no torneio.

**David Turgeman:** Foi o centroavante, com boa técnica de associação e excelente jogo aéreo. Marcou dois gols, incluindo um na prorrogação contra o Brasil, que garantiu a sua seleção um lugar nas semifinais do torneio.



ITÁLIA

2°  
LUGAR

A Itália chegou à final depois de uma grande atuação e ter deixado para trás equipes muito poderosas, como Brasil, Inglaterra, Colômbia e Coreia do Sul.

### SISTEMA DE JOGO:

O sistema de jogo base foi o 1-4-3-1-2. Esta é uma formação pouco utilizada atualmente, na qual o “meia-armador”(Baldazani, 10) jogava à frente dos três meio-campistas tradicionais, um de contenção e dois interiores.

A Itália mostrou que não há sistemas de jogo modernos ou antigos. O mais importante é que o esquema seja bem trabalhado. A tática funcionou notavelmente e o time ainda contou com jogadores de grande qualidade e projeção.

### DEFESA:

Quando a equipe perdia a posse de bola no ataque, a primeira intenção defensiva era recuperá-la imediatamente. Se não conseguissem, recuavam para sua última zona defensiva com uma formação 4-3. Foi um time muito físico e sólido na defesa, prevalecendo por sua boa constituição física. Os jogadores cometeram muitas faltas táticas para interromper o jogo, o que deu uma média de 17 faltas por partida.



Seu triângulo final teve um grande rendimento. O goleiro Desplanches (1) e os zagueiros centrais Ghilardi (5) e Guarino (14) foram uma base sólida para a equipe.



**Acredite sempre:**

## ELABORAÇÃO DE JOGO:

A equipe italiana sempre tentou construir o jogo a partir de sua base defensiva. No meio-campo, Casadei (8) e Giovane (6) foram responsáveis por comandar o jogo e gerenciar o tempo da equipe. Nas laterais, devido à ausência de extremos no ataque, as investidas de seus laterais e do “meia-armador” se somavam à construção do jogo.



## VARIANTES OFENSIVAS:

O time contava com um jogo interior de alta qualidade, liderado por Baldanzi (10), com o apoio de seus meio-campistas internos Casadei (8) e Giovane (6), para se conectar com seus atacantes Ambrosino (9) e Esposito (18).



Outra variante importante era lançar cruzamentos para a área, especialmente da esquerda para a direita, para a chegada de Casadei (8).



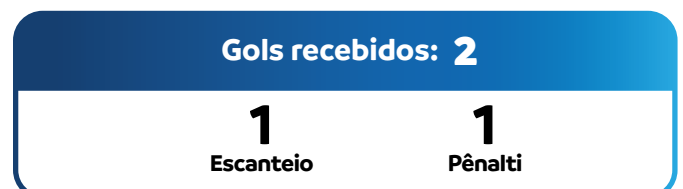
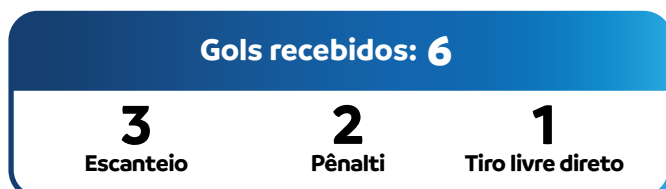


Foi utilizado também o jogo direto como uma alternativa, aproveitando a potência de seus dois atacantes de ponta.

Outra variante ofensiva que gerou muitos resultados foram as situações de bola parada.



## SITUAÇÕES DE BOLA PARADA (SBP)



### DEFESA:

A equipe adotou a marcação por zona, com todos recuando para defender em cobranças de escanteio e lances livres laterais.



O time sofreu dois gols em situações de bola parada, um de pênalti contra a Coreia do Sul na semifinal, e outro de um escanteio na final contra o Uruguai.

### ATAQUE:

Nesse aspecto, foram muito eficazes. Marcaram seis gols dessa maneira, três de escanteio, dois de pênalti e um de tiro livre.

Gols feitos: **13**

#### Tipologia dos gols

**3**

Escanteio

**2**

Pênalti

**1**

Tiro livre

**3**

Ataque elaborado

**4**

Recuperação da bola e contra-ataque

### JOGADORES EM DESTAQUE:

**Sebastiano Desplanches:** Recebeu da FIFA o prêmio “Luva de Ouro” como o melhor goleiro do torneio.

**Cesare Casadei:** A FIFA concedeu-lhe a “Bola de Ouro” como o melhor jogador do torneio. Teve marcação, criação de jogadas e chegada à área adversária. Além disso, foi o artilheiro do campeonato com sete gols.

**Tommaso Baldanzi:** Teve uma atuação notável e valorizou a função do “meia-armador”. Tentava jogar sempre nos espaços entre os meio-campistas e os defensores adversários, para aproveitar sua habilidade e velocidade na última parte do campo em direção ao gol contrário.



# URUGUAI

## Campeão

A seleção uruguaia foi a brilhante vencedora do torneio. Suas atuações seguiram uma ordem crescente, culminando na vitória sobre a Itália na final, de forma justa.

Dos sete jogos que disputou, perdeu apenas um, contra a Inglaterra, com um placar de 3 a 2. Esse foi o único jogo em que sofreu gols. Nos outros seis encontros, manteve seu gol invicto.

Conforme avançava no torneio, demonstrava ser uma equipe muito compacta, sólida e cada vez mais confiante em suas atuações.

### **SISTEMA DE JOGO:**

O sistema de jogo inicial mais utilizado foi o 1-4-2-3-1. Também adotou o 1-4-3-3 como alternativa, em momentos nos quais teve vários jogadores ausentes devido a lesões e suspensões.

### **DEFESA:**

Foi a defesa menos vazada do torneio, sofrendo apenas três gols. Durante seis jogos, manteve seu gol invicto, o que evidencia o excelente desempenho defensivo.

Para explicar esses resultados, o primeiro ponto a destacar é o compromisso coletivo demonstrado pela equipe.

Sua primeira ação defensiva geralmente era pressionar seus adversários desde o início. Muitas vezes, eles conseguiram isso, o que lhes permitiu manter as equipes adversárias longe de seu gol.



## Acredite sempre:

Quando recuavam para sua extrema defesa, tornavam-se muito fortes nessa zona com um sistema 4-4-1-1. Defendiam bem pelas laterais, fechavam os espaços no centro e não permitiam passes infiltrados em sua defesa.

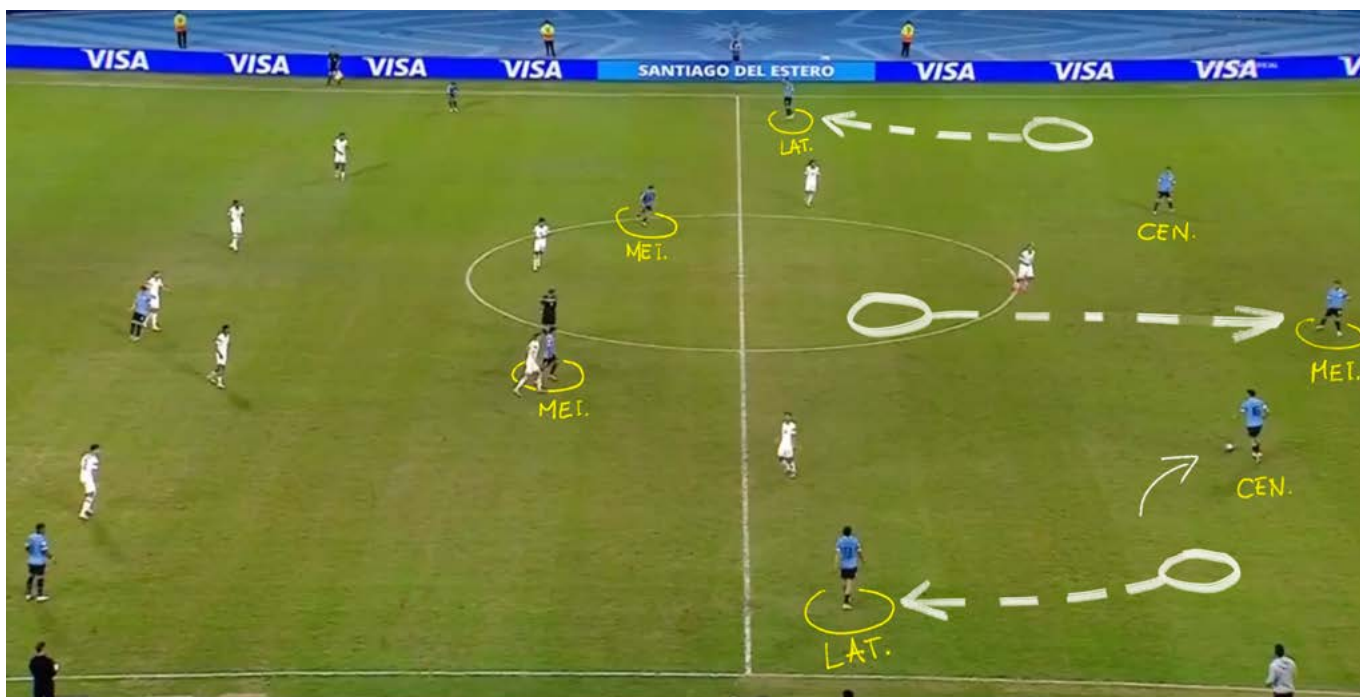


Nos duelos individuais, apresentaram jogadores com desempenhos extraordinários, muito difíceis de superar, como Sebastián Boselli, Facundo González e Alan Matturro.

No jogo aéreo, o time uruguaio enfrentou problemas contra a Inglaterra e, em seguida, alterou a forma de marcação, tornando-se muito forte nesse aspecto também.

## ELABORAÇÃO DE JOGO:

Quando os jogadores podiam sair jogando desde sua própria área, faziam isso da seguinte maneira: um dos meio-campistas (Damián García ou Fabricio Díaz) recuava, se juntava aos dois zagueiros centrais para a saída, os laterais avançavam até o meio-campo, e assim iniciavam jogadas a partir de trás com passes curtos e precisos.



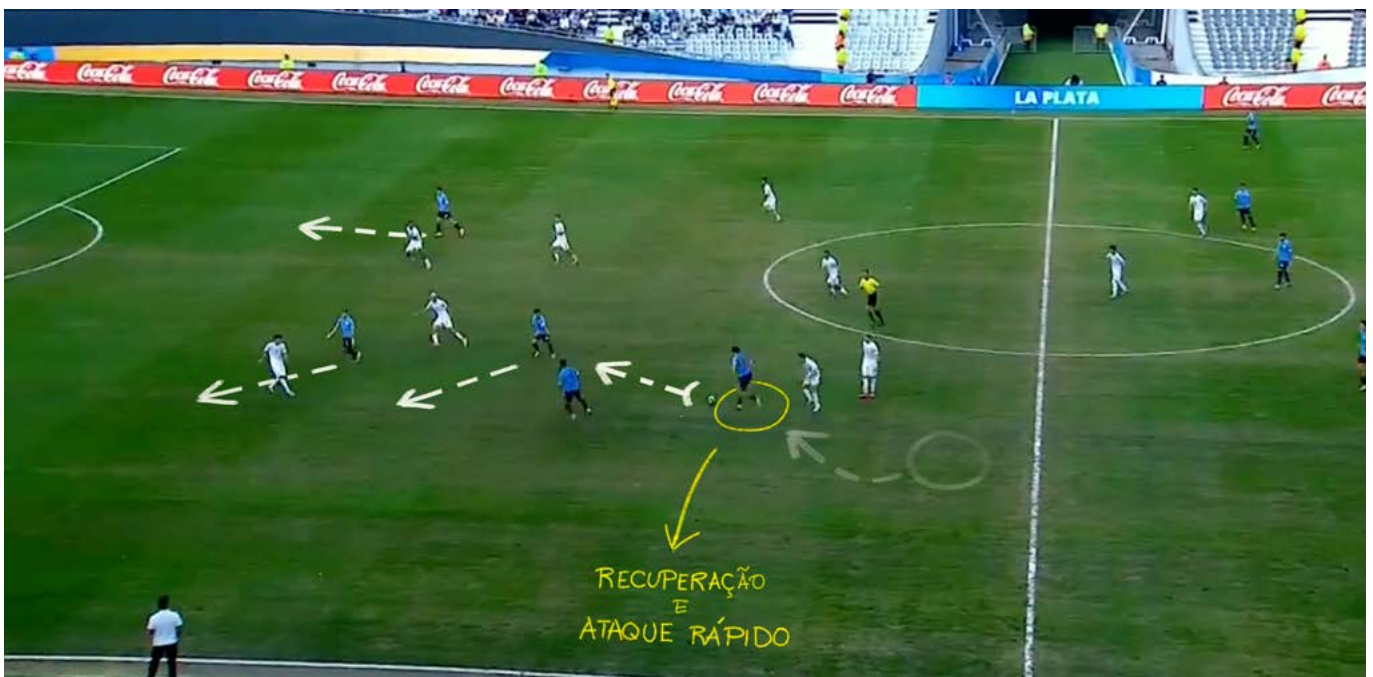


No meio-campo, Fabricio Díaz era quem controlava o ritmo da equipe, enquanto Franco González, como meia-atacante, era o jogador diferenciado. Sua característica distintiva era buscar as costas dos meio-campistas adversários, encontrar espaços livres para causar estragos e resolver problemas com sua habilidade diante de defesas muito fechadas.

### VARIANTES OFENSIVAS:

Uma das características distintivas foi o bom jogo pelas laterais enquanto a outra foi a de lançar cruzamentos na área adversária. Utilizando essa via, marcaram quatro gols.

A pressão no meio-campo, recuperação da bola e ataques rápidos foram alternativas utilizadas que trouxeram resultados muito positivos.



Outra variante utilizada foi o chute de média distância. Alguns gols importantes foram marcados dessa forma.



Os escanteios a favor também foram aspectos ofensivos destacados. A equipe marcou três gols dessa forma, com destaque para o gol na final, que garantiu a vitória sobre a Itália por 1 a 0.



## SITUAÇÕES DE BOLA PARADA (SBP)

Gols feitos: **4**

**3**

Escanteio

**1**

Pênalti

Gols recebidos: **1**

**1**

Escanteio

## DEFESA:

A seleção do Uruguai começou o torneio com uma marcação mista em cobranças de escanteio. Dois jogadores ficavam livres para disputar a bola, enquanto o restante marcava individualmente. Para cobranças de faltas laterais, adotavam a marcação por zona.



No jogo contra a Inglaterra (derrota por 3 a 2), a equipe sofreu o primeiro gol de um escanteio contra.

A partir desse ponto, a tática foi alterada para uma marcação por zona. Isso proporcionou grande solidez defensiva e manteve o gol invicto nos últimos cinco jogos.



**Acredite sempre:**

## **ATAQUE:**

O time foi muito produtivo em cobranças de escanteio a favor, marcando três gols dessa maneira.

**Gols feitos: 12**

### **Tipologia dos gols**

**3**  
Escanteio

**1**  
Pênalti

**2**  
Ataque elaborado

**6**  
Recuperação de bola  
e contra-ataque

### **Recuperação da bola e contra-ataque: 6**

**3**  
No terço médio

**2**  
Em zona alta

**1**  
Em zona baixa



FIFA  
U-20 WORLD CUP  
ARGENTINA 2023

# CHAMPIONS

FIFA  
U-20 WORLD CUP  
ARGENTINA 2023





# Análise de partidas



URUGUAI **1 - 0** ISRAEL



Semifinal - 8 jun 2023

**11 INICIAL** 1-4-3-3

12	R. RODRÍGUEZ	
2	S. BOSELLI	
8	R. CHAGAS	
13	A. MATTURRO	
16	F. GONZÁLEZ	
5	F. DÍAZ (C)	31'
14	D. GARCÍA	90+4'
15	I. SOSA	46'
7	A. DUARTE	81'
10	F. GONZÁLEZ	61'
11	J. DE LOS SANTOS	86'

**RESERVAS**

1	F. MACHADO	
21	J. ARBIO	
3	M. ANTONI	
6	M. DE RITIS	86'
9	A. FERRARI	46'
17	M. ABALDO	
18	S. HOMENCHENKO	81'
20	N. SIRI	90+4'

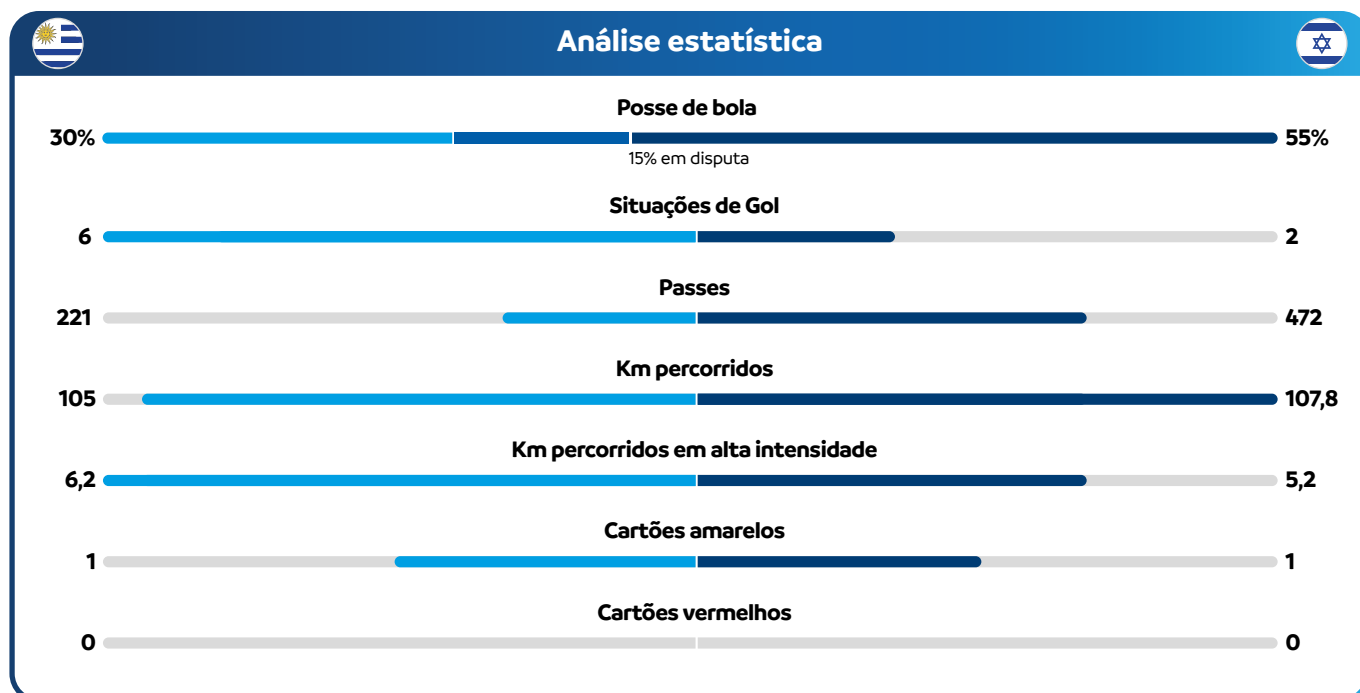


1-4-2-3-1 **11 INICIAL**

	T. ZARFATI	1
	I. FEINGOLD	2
	O. ISRAELOV	3
	S. LEMKIN	4
	R. REVIVO	12
	E. KANCEPOLSKY	6
	A. KHALAILI	7
	(C) I. MADMOUN	8
	H. SHIBLI	11
	T. ABED	15
	D. TURGEMAN	9

**RESERVAS**

	O. MELIKA	18
	N. GREIS	21
	S. EDRI	5
	A. LUGASSY	10
	N. BEN HAROSH	13
	R. NAVI	14
	R. BINYAMIN	16
	O. SENIOR	17
	H. FUCHS	19
	A. IBRAHIM	20





# ITÁLIA 2-1 COREIA DO SUL



Semifinal - 8 jun 2023

**11 INICIAL** 1-4-3-1-2

1	S. DESPLANCHES		
2	M. ZANOTTI	↓ 67'	45'
3	R. TURICCHIA		
5	D. GHILARDI		
14	G. GUARINO		
4	M. PRATI		
6	S. GIOVANE (C)	↓ 82'	
8	C. CASADEI	⚪ 14'	
10	T. BALDANZI	↓ 82'	
9	G. AMBROSINO	↓ 89'	43'
18	F. ESPOSITO	↓ 82'	

**RESERVAS**

12	G. ZACCHI		
21	J. SASSI		
7	N. PISILLI		
11	D. MONTEVAGO	↑ 82'	
13	F. FIUMANO	↑ 89'	
15	A. FONTANAROSA	↑ 82'	
16	G. FATICANTI	90'	↑ 67'
17	L. LIPANI		
19	D. DEGLI INNOCENTI		
20	S. PAFUNDI	⚪ 86'	↑ 82'



**1-4-2-3-1** 11 INICIAL

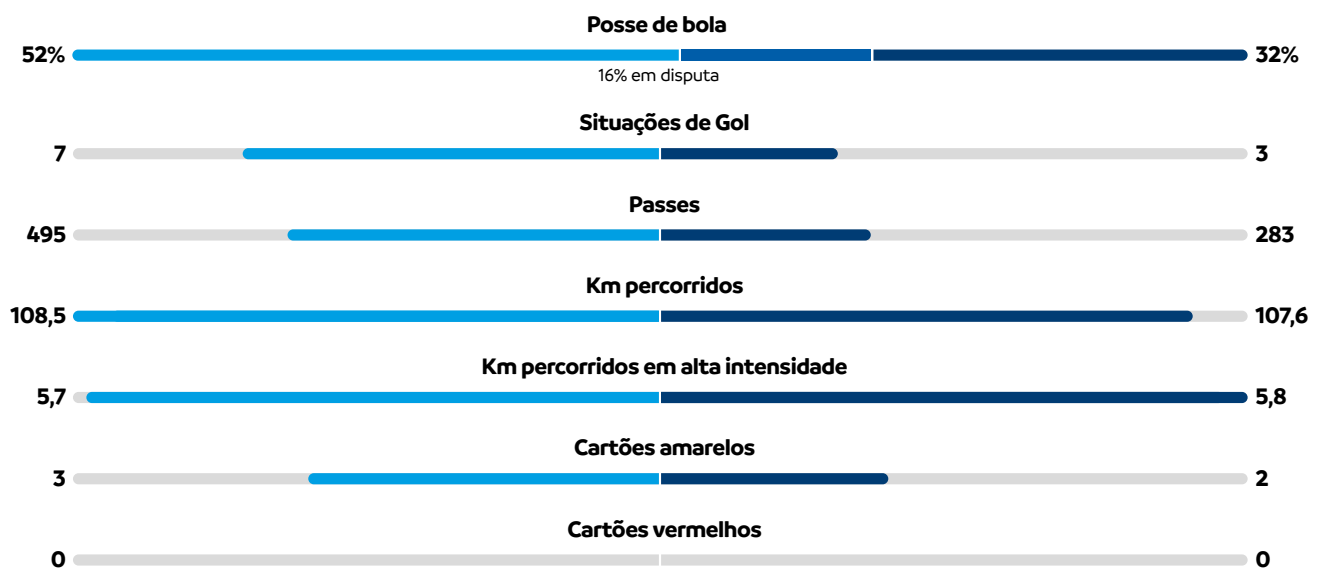
	KIM Joonhong	1
	CHOI Seokhyun	4
	CHOI Yehoon	13
	CHO Y.	15
	KIM Jisoo	20
	PARK H.	6
	KIM Yonghak	7
	(C) LEE Seungwon	8
	BAE J.	10
	KANG S.	14
	LEE Youngjun	9

**RESERVAS**

	KIM J.	12
	MOON H.	21
	PARK C.	2
	HWANG I.	3
	LEE C.	5
	KANG S.	11
	LEE S.	16
	LEE J.	17
	BAE S.	19



## Análise estatística





# ISRAEL 3 - 1 COREIA DO SUL



Terceiro lugar - 11 jun 2023

**11 INICIAL** 1-4-2-3-1

18	O. MELIKA	
2	I. FEINGOLD	23'
5	S. EDRI	80'
14	R. NAVI	
19	H. FUCHS	
6	E. KANCEPOLSKY	
8	I. MADMOUN (C)	62'
11	H. SHIBLI	90'
15	T. ABED	
16	R. BINYAMIN	19'
7	A. KHALAILI	86' 85'

**RESERVAS**

1	T. ZARFATI	
21	N. GREIS	
3	O. ISRAELOV	
4	S. LEMKIN	
9	A. TURGEMAN	
10	A. LUGASSY	
12	R. REVIVO	
13	N. BEN HAROSH	80'
17	O. SENIOR	76' 62'
20	A. IBRAHIM	90'



1-4-3-3 **11 INICIAL**

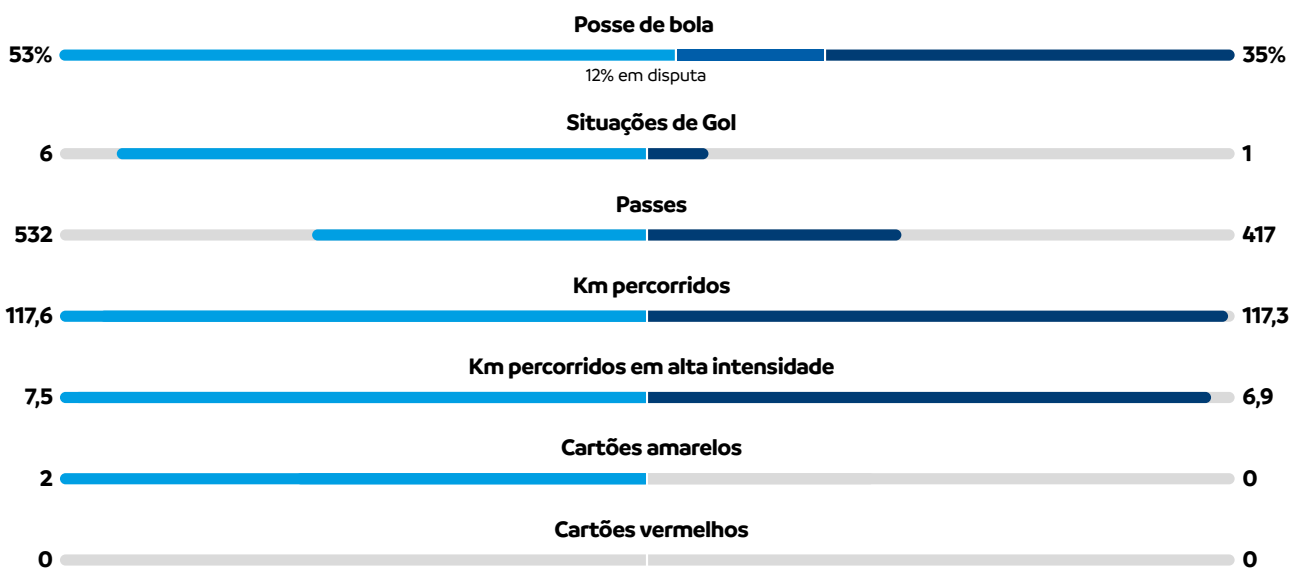
	KIM Joonhong	1
	PARK C.	2
	CHOI S.	4
80'	BAE Sejoon	19
	KIM Jisoo	20
60'	LEE C.	5
24'	(C) LEE Seungwon	8
	KANG S.	14
60'	LEE Youngjun	9
	BAE Junho	10
39'	LEE Jihan	17

**RESERVAS**

	KIM J.	12
	MOON H.	21
60'	HWANG I.	3
	PARK H.	6
60'	KIM Y.	7
39'	KANG S.	11
80'	CHOI Y.	13
	CHO Y.	15
	LEE S.	16



## Análise estatística





# URUGUAI 1 - 0 ITÁLIA



Final - 11 jun 2023

## 11 INICIAL 1-4-2-3-1

- 12 R. RODRÍGUEZ
- 2 S. BOSELLI
- 8 R. CHAGAS
- 13 A. MATTURRO
- 16 F. GONZÁLEZ
- 5 F. DÍAZ (C) 90'
- 10 F. GONZÁLEZ
- 11 J. DE LOS SANTOS 90+2'
- 14 D. GARCÍA
- 19 L. RODRÍGUEZ 90+6' 86'
- 7 A. DUARTE 62'

## RESERVAS

- 1 F. MACHADO
- 21 J. ARBIO
- 3 M. ANTONI 90'
- 4 M. PONTE
- 6 M. DE RITIS
- 9 A. FERRARI 62'
- 15 I. SOSA 90+2'
- 17 M. ABALDO
- 18 S. HOMENCHENKO 90+6'
- 20 N. SIRI



## 1-4-3-1-2 11 INICIAL

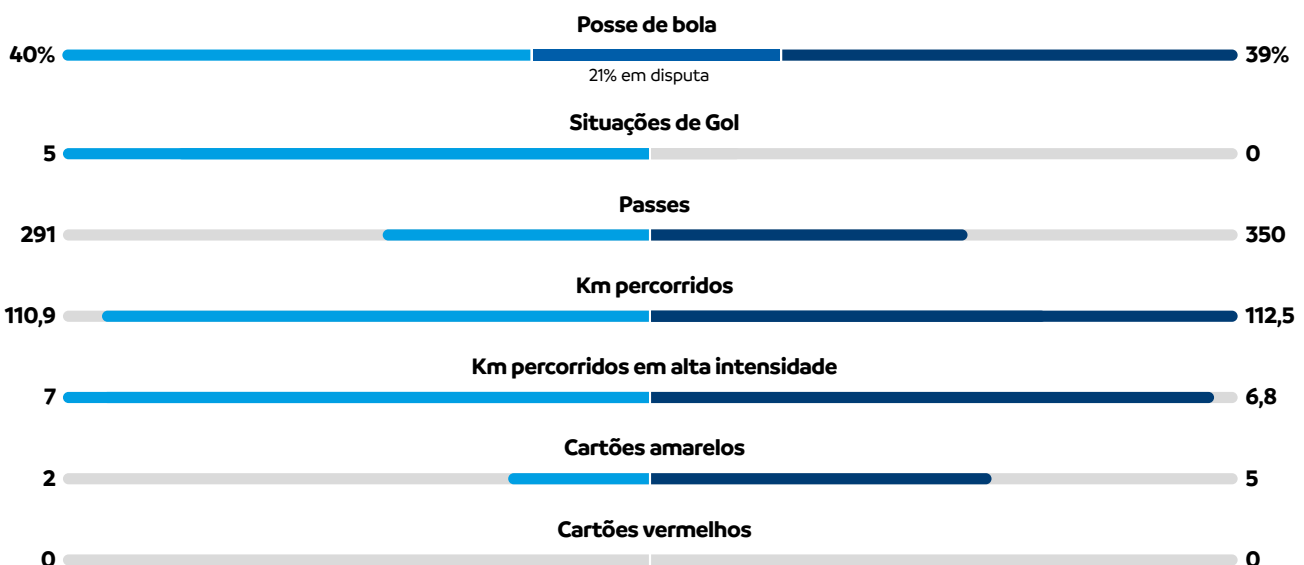
- S. DESPLANCHES 1
  - R. TURICCHIA 3
  - D. GHILARDI 5
  - (C) S. GIOVANE 6
  - G. GUARINO 14
  - M. PRATI 4
  - C. CASADEI 8
  - T. BALDANZI 10
  - G. FATICANTI 16
  - G. AMBROSINO 9
  - S. PAFUNDI 20
- ↓ 90'  
83'  
33'  
↓ 90'  
↓ 46'  
47' ↓ 56'  
↓ 56'

## RESERVAS

- G. ZACCHI 12
  - J. SASSI 21
  - M. ZANOTTI 2
  - N. PISILLI 7
  - D. MONTEVAGO 11
  - F. FIUMANO 13
  - A. FONTANAROSA 15
  - L. LIPANI 17
  - F. ESPOSITO 18
  - D. DEGLI INNOCENTI 19
- ↑ 46' 90'  
↑ 90'  
↑ 56'  
↑ 90' 90'  
↑ 56'



## Análise estatística



**Acredite sempre.**

# Reconhecimento a Marcelo Broli O Treinador Campeão

Marcelo Broli conquistou três títulos em três anos. O treinador foi campeão uruguaio com o Peñarol em 2021, campeão da CONMEBOL Libertadores em 2022 e campeão mundial com a seleção uruguaia em 2023. Além disso, foi vice-campeão sul-americano com o Uruguai em 2023.

Em 2021, Marcelo Broli assumiu como treinador da Sub-19 do Peñarol, no Uruguai e conquistou o título nessa categoria. Foram 13 anos desde a última conquista do título, e a equipe se classificou para a CONMEBOL Libertadores. A equipe uruguaia também se consagrou campeã do torneio internacional disputado em Quito, Equador. Na final, Peñarol e Independiente del Valle empataram em 1 a 1, e na disputa de pênaltis, a equipe uruguaia venceu por 4 a 3.

Após a conquista internacional, a Associação Uruguaia de Futebol decidiu contratar Broli para liderar a seleção Sub-20, mirando o Campeonato Sul-Americano e a classificação para a Copa do Mundo. O treinador reconhece que os primeiros resultados com a seleção celeste não foram bons, mas afirma que “serviram para identificar os pontos fracos da equipe”.

Essas debilidades foram transformadas em pontos fortes para o Campeonato Sul-Americano, no qual o Uruguai terminou em segundo lugar, conquistando o vice-campeonato. Outro prêmio para a carreira do treinador, que perdeu para o Brasil, o campeão do torneio.

Do Campeonato Sul-Americano, ele também tirou uma grande lição que aplicou na Copa do Mundo. Durante a competição, além das estratégias para cada jogo, houve um ponto crucial: a equipe. O Uruguai perdeu jogadores devido a lesões ou suspensões. No entanto, cada jogador que entrava vindo do banco de reservas aproveitou ao máximo a oportunidade. Essa virtude da seleção celeste, a solidariedade, o trabalho em equipe, a união dentro e fora de campo, também foi instigada pelo treinador.

Marcelo Boli convenceu seus jogadores e o país de que sua seleção era a melhor e assim foi. No dia em que venceu a Itália na final, desde o grito de gol, ao grito de Campeão, o treinador passou a ser uma referência internacional.

A CONMEBOL também reconheceu a conquista do treinador uruguaio com a entrega de uma placa, valorizando o troféu que se juntou à galeria de títulos mundiais do futebol sul-americano.



# Reconhecimento a Alan Matturro

## Bola de Prata

Alan Matturro foi premiado com a “Bola de Prata” como o segundo melhor jogador da Copa do Mundo. O jogador foi formado no Defensor Sporting de Montevideu, Uruguai. Com apenas 18 anos, foi vendido ao Gênova, da Itália, em novembro de 2022.

Pouco tempo depois, em janeiro de 2023, foi convocado para representar sua seleção no Sul-Americano da Colômbia, mas seu clube não lhe deu permissão para participar do torneio.

Juntou-se à seleção 15 dias antes da Copa do Mundo, sendo o último jogador a ser incorporado, após terminar seu compromisso no campeonato italiano, e ao mesmo tempo foi o jogador mais jovem do elenco.

Sua posição original era a de zagueiro central (1,89 metro), mas o treinador da seleção, Marcelo Broli, preferiu utilizá-lo como lateral esquerdo, argumentando que: “Com Matturro na lateral, ganhamos em vários aspectos: jogo aéreo, personalidade e firmeza na defesa. No ataque, ele foi se soltando e ofereceu ótimas performances”.

Ocorreu exatamente o que o treinador imaginou: ele deu solidez à defesa e cresceu no jogo ofensivo, tornando-se decisivo nas partidas da semifinal e na final do campeonato.

Após a conquista e o reconhecimento da FIFA, Matturro lembrou sua infância: “Antes a gente jogava no bairro e agora ir a uma Copa do Mundo com um estádio cheio, com quase todos os torcedores uruguaios, é a mesma coisa, a diferença é que você precisa ter mais concentração”. Ao lembrar-se do gol que lhes deu o título na final, quando dominou a bola na área, ele disse rindo: “São virtudes de um zagueiro que joga como atacante”.

E sobre seu retorno ao país com a Copa, ele concluiu: “As pessoas me receberam muito bem. Me deu arrepios. Acredito que foi quando percebemos o que geramos no país. Entramos um pouco na realidade, porque ganhar uma Copa do Mundo não é para qualquer um”.



Acredite sempre:

# Tendências táticas

As seleções que chegaram às semifinais utilizaram defesas com linha de quatro.



## PRIMEIRA AÇÃO DEFENSIVA: PRESSÃO ALTA

Na maioria das seleções, a primeira ação defensiva executada era tentar recuperar a bola imediatamente após perdê-la. Isso era feito com intensa pressão em áreas próximas à perda da bola.



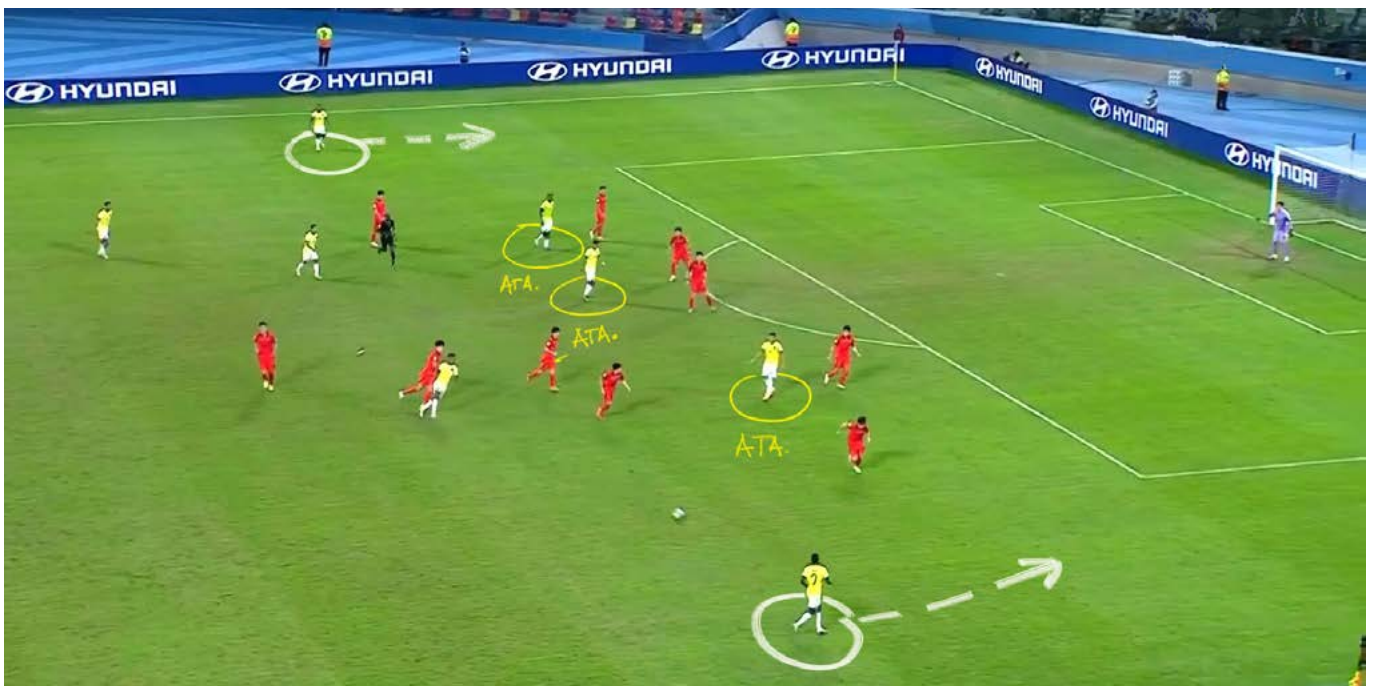


## OS QUATRO TIMES SEMIFINALISTAS UTILIZARAM O JOGO DIRETO COMO UM DOS SEUS ARGUMENTOS OFENSIVOS.



### AMPLITUDE E PROFUNDIDADE COM CINCO JOGADORES

Várias seleções jogavam com três atacantes. Eles fechavam seus extremos para que os alas passassem pelo lado de fora, utilizando assim os cinco corredores no ataque.



**Acredite sempre:**

## O ATACANTE CENTRAL DE ÁREA

A maioria das seleções utilizou um centroavante com características para jogar na área e suas proximidades.

Alguns exemplos: Ferrari (Uruguai), Turgeman (Israel), Lee Young-jun (Coreia), Leonardo (Brasil), Véliz (Argentina) e Cuero (Equador).



Gol de Andrés Ferrari: Uruguai contra o Iraque.

## ALTA PORCENTAGEM DE GOLS EM ESCANTEIOS

Uruguai, Itália e Coreia do Sul marcaram três gols dessa forma. Israel marcou apenas um gol desse modo.



Gol de Cesare Casadei: Itália contra a Colômbia.

## JOGO OFENSIVO DA ITÁLIA

A Itália usou três meio-campistas tradicionais no ataque, um meia-armador (Baldanzi) e dois atacantes centralizados (Ambrosini e Esposito). Sistema: 1-4-3-1-2.

Apesar de não ter amplitude, o time italiano realizou conexões de alta qualidade com o jogo interior.



# Análise dos gols



 **154** Total de gols no torneio

 **41** (27%) Situações de bola parada (SBP)

 **133** (86%) Dentro da área



**Cesare Casadei**  
Bola de ouro



**Alan Matturro**  
Bola de prata



**Lee Seung-won**  
Bola de bronze



**Sebastiano Desplanches**  
Luva de ouro

**Acredite sempre.**

# Mapa do Futebol Mundial

Nos últimos anos, houve uma mudança no cenário do futebol mundial. Na Copa do Mundo da “Rússia 2018”, as quatro seleções finalistas foram França, Croácia, Bélgica e Inglaterra, ou seja, quatro seleções europeias.

Já na Copa do Mundo do “Catar 2022”, as quatro seleções que chegaram às finais do torneio foram Argentina, França, Croácia e Marrocos. Duas seleções europeias, uma sul-americana e uma africana, representando três continentes diferentes.

No Mundial Sub-20 da “Argentina 2023”, as quatro seleções que chegaram à definição do torneio foram Uruguai, Itália, Israel e Coreia do Sul. Duas seleções europeias, uma sul-americana e uma asiática, representando três continentes diferentes.

Esses resultados confirmam o que aconteceu na “Copa do Mundo do Catar 2022”: há uma nivelção do potencial das seleções dos diferentes continentes.

## Crescimento do futebol na América do Sul

Pela primeira vez na história, a América do Sul teve cinco seleções nas oitavas de final de uma Copa do Mundo de futebol. Aos países historicamente fortes como Brasil, Argentina e Uruguai, que já foram campeões em várias categorias, juntaram-

se as seleções da Colômbia e do Equador. Dessa forma, se demonstra o crescimento do futebol que essas seleções tiveram, e agora elas estão prontas para competir no mais alto nível mundial.

## As quatro copas estão em casa

Com a conquista deste Campeonato Mundial Sub-20 pelo Uruguai, a CONMEBOL tem o orgulho de mostrar que as quatro Copas mais importantes dos torneios da FIFA estão na América do Sul.



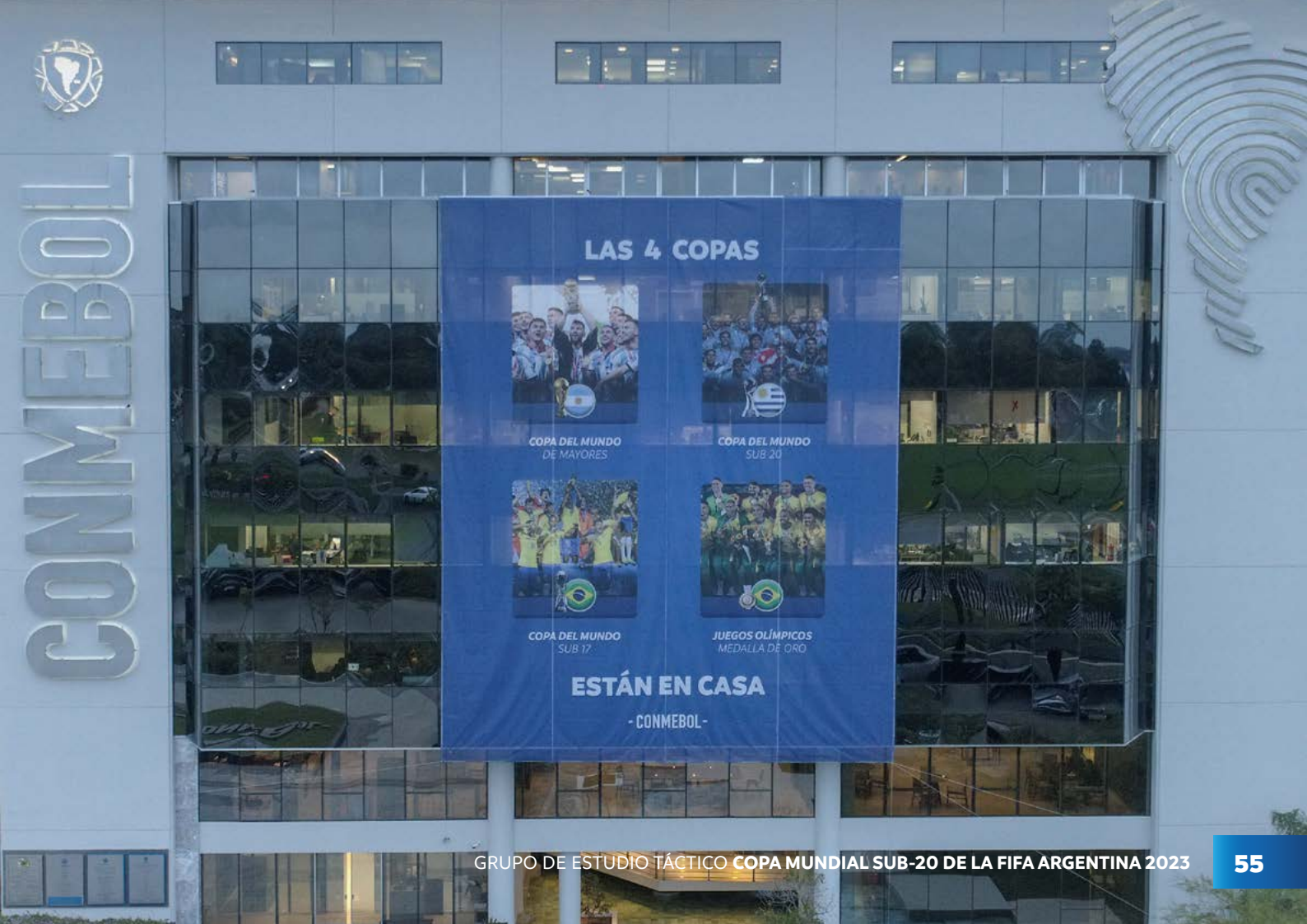
Argentina  
**Campeão**  
Catar 2022

Uruguai  
**Campeão**  
Sub-20 Argentina 2023

Brasil  
**Campeão**  
Sub-17 Brasil 2019

Brasil  
**Campeão**  
Jogos Olímpicos  
de Tóquio 2021

*O talento, a criatividade e a paixão  
do futebol da América do Sul são únicos.*



**- CONMEBOL -**  
**EVOLUCIÓN**

**@conmebol**



**Confederación Sudamericana de Fútbol**

Avda. Sudamericana y Valois Rivarola - Luque, Paraguay

Tel.: +595 21 517 2000

[www.conmebol.com](http://www.conmebol.com)